

**NO LÉXICO NADA SE CRIA, NADA SE PERDE,  
TUDO SE TRANSFORMA**

*Felipe de Andrade Constancio (UERJ)*  
[felipe.lettras.ac@gmail.com](mailto:felipe.lettras.ac@gmail.com)

Nosso contato com alunos do ensino médio tem demonstrado que o domínio de um repertório lexical vasto repercute na produção de textos orais e escritos. Essa experiência tem sedimentado também a noção de que as regularidades da língua regem processos diversificados de formação de palavras. Diante do pressuposto de que há no léxico coerções "ecologicamente corretas", como afirma Basilio (2011), propõe-se para este trabalho a exploração de itens regulares em língua portuguesa, tanto na sufixação quanto na composição. O *corpus* em que estes fenômenos foram mapeados é constituído de uma série de artigos de opinião coletados no jornal *O Globo*, cujos parâmetros de análise seguiram dois critérios: i) é um *corpus* que veicula temas relacionados ao atual cenário da política brasileira; ii) é um *corpus* que converge para a noção de que existe uma língua padrão escrita se delineando no português brasileiro atualmente.